

Ante o lado melhor

Imagina a indulgência por lente de contato com a realidade.

E, colocando-a, diante da própria visão íntima, observarás, através da agitação e do desequilíbrio que, porventura, encontres em caminho, todos aqueles que te pareçam adversários, como sejam:

- as vítimas do ódio;
- os dementes da ambição destrutiva;
- os desinformados da ignorância;
- os possessos da violência;
- os prisioneiros da angústia;
- os mutilados espirituais da descrença;
- os acidentados da provação;
- os portadores da rebeldia...

Aqui e além, é possível te cruzem os passos, prejudicando-te os interesses, ferindo-te os sentimentos, envenenando-te as intenções ou endereçando-te alguma frase cruel.



Entretanto, segue adiante na execução dos deveres que te assinalam.

À frente daqueles que talvez consideres por inimigos, procura fixar-lhes o lado melhor e não lhes passes recibo às supostas agressões.

Prossegue, em paz, no caminho que a Sabedoria Divina te oferece a percorrer.

Desculpa, esquece e auxilia sempre.

Se guardas o coração tranquilo e o raciocínio claro, já sabes que os ofensores são irmãos nossos, ausentes da própria segurança.

E quantos caem no desequilíbrio ou no desespero, conquanto necessitem reparar os estragos que impoem à vida, efetivamente, são nossos companheiros que não sabem o que fazem.